

Demolições na orla do lago

A casa de Dalmo Amaral, pai do senador Valmir Amaral, localizada na QL 8, do Lago Sul, está lista das belas mansões ao longo da orla do Lago Paranoá que terão construções irregulares demolidas.

O diretor da Agência de Fiscalização do DF, Antonio Alves do Nascimento Neto, disse, ontem, que a família de Amaral foi comunicada de que, se não fizer a retirada das construções irregulares em 15 dias, os fiscais farão a demolição. Ele disse que os moradores da mansão se negaram a receber a intimação e, por conta disto, o documento foi entregue por meio de "Aviso de Recebimento". "Caso ele não tome atitude própria de demolir as construções irregulares às margens do lago, vamos derrubar tudo que esteja na área pública", avisou Antonio Neto.

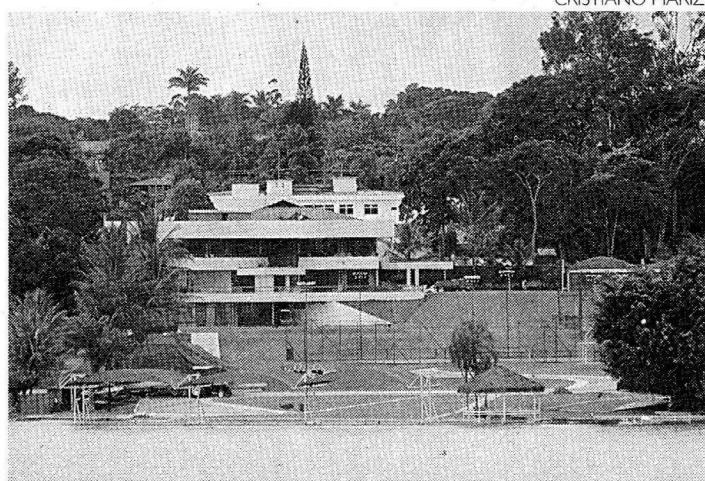
A diretora de planejamento e programação fiscal da sub-secretaria de fiscalização do DF, Bruna Maria Peres Pinheiro, disse que a quadra de tênis, garagem para carros, um heliporto e um cais à beira do lago

da mansão de Amaral estão em área pública. "Ele não podia ter construído absolutamente nada. Tudo isso está fora da área particular", afirmou.

Segundo Antonio Neto, a família de Amaral perdeu, em outubro do ano passado, uma ação por ocupação da área irregular no Superior Tribunal de Justiça (STJ). "Todos os pleitos judiciais dele foram negados" disse o diretor. O **Jornal de Brasília** tentou contatar a família de Dalmo Amaral, mas o segurança informou, na tarde de ontem, que não havia ninguém em casa.

■ Preservação

De acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e o Código Florestal, as casas na orla devem preservar, pelo menos, 30 metros de vegetação às margens do lago. Mas o que se vê são construções que avançam o limite. As irregularidades estão em praticamente todas as casas à beira do lago. São poucos os moradores que mantém as Áreas de Preservação Perma-



CRISTIANO MARIZ

■ DALMO AMARAL TERÁ DE RETIRAR CONSTRUÇÕES IRREGULARES

nentes (APPs) intocadas.

Além da invasão de área pública, já foram detectadas outras irregularidades na casa de Amaral. No segundo semestre do ano passado, a fiscalização constatou que a mansão jogava esgoto no lago e mantinha também um tanque de combustível no quintal, que mais tarde foi retirado pelo dono.

Na última semana, o governador Arruda disse que as construções irregulares de ri-

cos ou de pobres serão demolidas com o mesmo rigor, com base na legislação. O sub-secretário do Meio Ambiente, Gustavo Souto Maior, reforçou as palavras do governador. Ele disse que não haverá diferença de tratamento para quem estiver irregular. Souto mostrou que, somente no ano passado, foram notificados cerca de 180 proprietários que cometem irregularidades na orla do Lago Paranoá.